

# **O USO DO NEOSSOLO QUARTZARÊNICO NO ASSENTAMENTO RURAL DE ANGICAL/BA: UM COMPARATIVO ENTRE O MEIO ANTROPIZADO E A ÁREA NATURAL**

Adriele Batista dos Santos<sup>1</sup>, Jéssica Pereira de Oliveira<sup>1</sup>, Catarina Maíra de Jesus Araújo<sup>1</sup>, Micaele Vieira Gomes<sup>1</sup>, Ricardo Reis Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UFBA;

**RESUMO:** A importância do solo para o ser humano, principalmente no que se diz respeito à produção agrícola é indiscutível, a agricultura familiar é, muitas vezes, vista como uma forma de melhor preservação do solo. O cerrado Brasileiro é composto por diversos tipos de solos, diferentes tanto em composição quanto em suas classificações. O oeste baiano, a partir de suas características geoambientais locais como, topografia predominantemente plana e solos bem desenvolvidos é caracterizado na maior parte da sua extensão pela agricultura mecanizada como plantação de algodão, soja, milho, enfim, produtos que possuem uma escala de produção elevada. Como já é evidente, essa intensa mecanização leva a uma degradação ambiental ocasionada pela ação antrópica que se faz nítida, a partir da alteração da cobertura natural, desmatamento, queimadas ou práticas de pecuária e agricultura. A área determinada para pesquisa está localizada no município de Angical – BA, que comporta um dos maiores assentamentos de agricultura familiar da América Latina, (IBGE 2008). Por originar de espessas camadas de sedimentos que datam do Quaternário, o Neossolo Quartzarênico (solo predominante na área de pesquisa) é em sua maioria profundo, azonado, de cor vermelha dos RQ sendo dada por um pouco de hematita, ou vermelha amarelada, poroso, permeável, bem drenado e intensamente lixiviado. Em sua textura prevalece frações de areia seguido por argila e silte sendo, portanto, predominantemente arenosos, areno-argilosos, argilo-arenosos ou argilosos. Possui um teor de matéria orgânica pequena e são bastante ácidos. A pesquisa trata sobre o uso e a forma de ocupação de uma das propriedades da comunidade de Santa Luzia, no Assentamento Rural de Angical - BA. Para estudo detalhado, foram realizadas análises físicas e químicas, com o objetivo de avaliação dos impactos causados pela agricultura familiar e quais modificações este têm provocado no solo, se

valendo de uma comparação entre o meio natural e meio antropizado. Com o resultado das análises, embora em um baixo nível, constatou-se uma alteração entre os dois meios, o que indica que a área determinada para estudo, tem sofrido poucas alterações ao longo do período de produção, tornando esse tipo de plantio menos nocivo ao solo. Por fim, foram analisadas possíveis soluções que auxiliassem o produtor no melhor manejo para conservação do solo.

**PALAVRAS CHAVE:** IMPACTO; SOLO;